

Área Temática: Saúde

USO DE LOCALIZADOR ELETRÔNICO FORAMINAL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM CÂNCER DO PROGRAMA ENDODONTIA E REABILITAÇÃO ORAL (ERO)

Amanda Cavalcante Dantas⁽¹⁾, Anderhogenes Pereira Silva⁽¹⁾, Luiz Carlos Alves de Miranda⁽¹⁾, Rafael Teles de Oliveira⁽¹⁾, Heloisa Helena Pinho Veloso⁽²⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Odontologia Restauradora/PROEXT
Hospital Universitário Lauro Wanderley/Clínica de Integração em Odontologia

Introdução: As neoplasias malignas de cabeça e pescoço são patologias de alta incidência e de caráter multifatorial. O tratamento odontológico do paciente com neoplasia é uma condição essencial dentro do contexto antineoplásico, para que o paciente inicie o tratamento contra o câncer. Os pacientes atendidos no programa ERO apresentam entre outras necessidades odontológicas, o de tratamento endodôntico. Dentro do protocolo endodôntico, a determinação do comprimento de trabalho determina o sucesso clínico e biológico. A odontometria pode ser realizada por radiografias ou por meio do localizador apical eletrônico (LA). O objetivo deste trabalho é discutir sobre as repercussões clínicas deste instrumento eletrônico durante o tratamento dos pacientes no programa ERO. **Métodos:** A proposta metodológica do programa visa atender as necessidades do paciente portador de câncer, lançando um olhar humanizado e, nesse contexto, o localizador apical vem otimizar o tratamento endodôntico e garantir mais conforto ao paciente, já que facilita a realização da odontometria, em pacientes muitas vezes mutilados, com neoplasias na cavidade oral e/ou com limitações de abertura decorrente dos efeitos colaterais da radioterapia. **Resultados e Discussão:** O exame radiográfico empregado para determinar o comprimento de trabalho durante a odontometria, apesar de fornecer uma imagem bidimensional de uma estrutura tridimensional e expor o indivíduo a radiação ionizante, é largamente utilizado, e sua precisão é dificultada devido a distorções de imagens, sobreposições de estruturas e erros técnicos, o que vem gerar repetições do exame e com isso stress ao paciente e profissional. Os aparelhos eletrônicos atuais se baseiam principalmente na diferença de potencial elétrico dos tecidos, permitindo a obtenção de medidas. Diversos estudos já comprovaram a eficácia deste método e a maior precisão na determinação do comprimento de trabalho, embora a utilização de radiografias deva estar associada para verificação de características anatômicas iniciais. No programa ERO a necessidade de tratamentos endodônticos é de alta prevalência visando a sanificação na maioria das vezes de restos radiculares e, a utilização do localizador apical, veio otimizar esse tipo de tratamento, repercutindo de forma positiva na evolução do tratamento endodôntico de indivíduos já fragilizados pelo câncer e pelo tratamento agressivo das neoplasias, que geram estresse e frustração, fatores refletidos no manejo deste paciente. **Conclusões:** O uso de LA diminui o tempo despendido durante as sessões clínicas, diminui a exposição dos pacientes à radiação ionizante, permite uma situação mais confortável ao portador de neoplasia e aumenta a confiança dos alunos que lançam mão de meio eficaz e seguro na obtenção do comprimento de trabalho e, conseqüentemente gerando maior número de sucessos nesse tipo de tratamento

Palavras-chave: Localizador apical, Interdisciplinaridade, Endodontia, Pacientes Oncológicos, Reabilitação Oral.

- ⁽¹⁾ Acadêmico de Odontologia e do Programa de Extensão (eloifmatias@gmail.com);
- ⁽¹⁾ Acadêmico de Odontologia e do Programa de Extensão (acavalcante21@hotmail.com);
- ⁽¹⁾ Acadêmico de Odontologia e do Programa de Extensão ();
- ⁽¹⁾ Acadêmico de Odontologia e do Programa de Extensão ();
- ⁽¹⁾ Acadêmico de Odontologia e do Programa de Extensão ();
- ⁽²⁾ Prof.^a Dr.^a Coordenadora do Programa de Extensão (hhveloso@gmail.com).